



Dossiê - Instrumentum mensis Septembris pro lectura Magisterii Summi Pontifici Benedicti XVI, pro evangelizatione in terris missionum

Também no Palácio apostólico de Castel Gandolfo, onde o Santo Padre transcorreu quase todo o mês de setembro, Bento XVI deu continuidade a sua normal atividade, encontrando os peregrinos provenientes de todas as partes do mundo para o Angelus dominical, recebendo Bispos e Embaixadores, personalidades do mundo da cultura, religiosos e estudiosos. Toda quarta-feira, o Santo Padre foi até a Praça S. Pedro, para encontrar os numerosos fiéis e peregrinos. A celebração da XI Assembléia Ordinária do Sínodo dos Bispos e a conclusão do Ano da Eucaristia foram os temas tratados antes do Angelus: o Pontífice convidou toda a Comunidade eclesial a sentir-se envolvida na preparação imediata ao Sínodo, falou da santificação dos sacerdotes através do sacramento da Eucaristia, e da relação entre Eucaristia e caridade. Em Castel Gandolfo, o Santo Padre manteve um importante encontro ecumênico com os rabinos-chefes de Israel, Shlomo Moshe Amar e Yona Metzger. A eles, o Sumo Pontífice recordou os 40 anos da declaração conciliar *Nostra Aetate*, um texto capaz de dar ainda hoje uma notável contribuição às relações dos católicos com os membros das outras religiões e, em especial, com o judeus. Durante este mês, o Santo Padre encontrou os Bispos mexicanos, que vieram a Roma por ocasião da visita *Ad limina Apostolorum*, e foram recebidos em quatro grupos. Profundas e significativas foram as palavras que Bento XVI quis dirigir-lhes sobre a situação do país, sobre o empenho da Igreja e sobre a formação do clero. Em particular, o Santo Padre recordou aos Bispos a necessidade de fundar toda ação missionária no sacramento da Eucaristia, “fonte e ápice da vida da Igreja”.

> LINKS

Instrumentum mensis Septembris (doc file 260kb): http://www.fides.org/por/dossier/2005/dossier_bxvi_set_por.doc: